

Aluno: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Ano de Escolaridade: **Fase VI**

Professor (a): **Márcia Ap. Martins de Castro Gouvêa**

Disciplina: **Língua Portuguesa**

## **Semana 11: de 04 a 08 de outubro de 2021**

**Conteúdo(s) desenvolvido(s): Poesia**

### **Motive-se! Aprenda!**

O poema é uma composição que constitui a arte de retratar a poesia no papel. Sua forma se caracteriza por versos que, uma vez reunidos, compõem o que chamamos de estrofes. Apresenta elementos sonoros importantes, como o ritmo e a rima.

**Verso:** É cada linha de um poema. Caracteriza-se por possuir efeitos sonoros e apresentar unidade de sentido. Pode ser composto por uma só palavra ou por uma sequência de palavras.

**Estrofe:** É um conjunto de versos. No poema, as estrofes são separadas por uma linha em branco.

**Rima:** É um recurso do qual os poetas se utilizam para tornar ainda mais belos os poemas. Caracteriza-se pela coincidência de sons entre as palavras, principalmente no final dos versos.

Observe o texto abaixo:

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades

Luís Vaz de Camões

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,

Muda-se o ser, muda-se a confiança:

Todo o mundo é composto de mudança,

Tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,

Diferentes em tudo da esperança:

Do mal ficam as mágoas na lembrança,

E do bem (se algum houve) as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,

Que já coberto foi de neve fria,  
E em mim converte em choro o doce canto.  
E afora este mudar-se cada dia,  
Outra mudança faz de mor espanto,  
Que não se muda já como soía.

Disponível em: <http://www.citador.pt/poemas/mudamse-os-tempos-mudamse-as-vontades-luis-vaz-de-camoes>. Acesso em: 22 set. 2013.

Veja que, ao final de cada verso, há palavras que apresentam sons combinando com as palavras que encerram os versos seguintes. Veja, ainda, que os versos se agrupam, no caso deste poema, em conjuntos de três ou quatro versos.

Agora, observe este outro poema:

A bailarina

Cecília Meireles

Esta menina  
tão pequenina  
quer ser bailarina.  
Não conhece nem dó nem ré  
mas sabe ficar na ponta do pé.  
Não conhece nem mi nem fá  
Mas inclina o corpo para cá e para lá  
Não conhece nem lá nem si,  
mas fecha os olhos e sorri.  
Roda, roda, roda, com os bracinhos no ar  
e não fica tonta nem sai do lugar.  
Põe no cabelo uma estrela e um véu  
e diz que caiu do céu.  
Esta menina  
tão pequenina  
quer ser bailarina.  
Mas depois esquece todas as danças,  
e também quer dormir como as outras crianças.

Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/frase/NjA4NzQy/>. Acesso em: 22 set. 2013

1) Toda criança sonha com o que vai ser quando for um pouco maior, quando for “grande”. O que a menina do poema quer ser?

---

---

2) Observe o trecho “Põe no cabelo uma estrela e um véu / e diz que caiu do céu”. Com o que a menina se compara ao dizer que caiu do céu?

---

3) Na segunda, na terceira e na quarta estrofes, o poema declara que há coisas que a menina não conhece e outras que já lhe são familiares.

a) O que a menina não conhece?

( ) As outras crianças.

( ) Uma bailarina.

( ) As notas musicais.

( ) As danças.

b) O que a menina conhece?

( ) As estrelas.

( ) Os passos do ballet.

( ) A sua família.

( ) O céu.

4) Retire do texto:

a) Um exemplo de verso.

---

---

b) Um exemplo de estrofe.

---

---

c) As rimas que conseguir identificar.

---

---